



NOTA DE REPUDIO

Florianópolis, 31 de Março de 2014.

O MST - Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra vem, através desta nota, repudiar as ações truculentas da Polícia Federal e da Polícia Militar de Santa Catarina ocorridas no dia 25 de março no campus central da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e que reflete a incapacidade do Estado e da própria polícia em dialogar e buscar saídas permanentes com relação aos conflitos até hoje existentes no Brasil.

A ação da polícia em nada difere da sua política de criminalização dos movimentos sociais e das demandas populares, tendo em vista que o uso da força indiscriminada contra a população, com o objetivo de impor o medo e inviabilizar qualquer tentativa e esforço coletivo de diálogo com toda a sociedade. Também as declarações emitidas pelo Delegado da Polícia Federal, amplamente divulgada na imprensa demonstra o despreparo do aparato estatal e neste caso mais específico da polícia em dialogar ao invés de reprimir.

Neste momento nos solidarizamos com a comunidade acadêmica atingida pelo uso da força policial assim como a Reitora da UFSC Roselaine Neckel que vem sofrendo ataques por parte da direita reacionária que tenta desgastar o seu mandato conquistado com um discurso de oposição ao pensamento conservador. Do mesmo modo que fizemos votos para que a reitoria expresse e abrace as demandas populares de uma universidade que cumpra sua função social e produza conhecimentos para o povo brasileiro.

Coordenação Estadual do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra de Santa Catarina

Assentamento José Maria
Abelardo Luz, 27 de março de 2014